

Petistas defendem novo rumo da economia

Economia - Brasil

CORREIO BRAZILIENSE

No mesmo dia em que o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, dizia em Londres que a política econômica não pode ser alterada por pressão política, 15 deputados do PT reforçavam a convocação do Seminário Queremos outro Brasil!, marcado para domingo, em São Paulo. Ainda ontem, vários cartazes sobre o encontro foram espalhados pelo Congresso, mostrando que a estratégia de blindar Palocci, recomendada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não é seguida.

"Esta ortodoxia econômica está levando o país à insustentabilidade e não podemos aceitar isso", disse o deputado Ivan Valente (SP), um dos organizadores do seminário. "Nossa idéia é energizar o partido e pressionar de baixo para cima por mudanças porque, com esse ajuste, o crescimento é impossível."

O encontro, que promete causar polêmica, terá dois painéis: um discutirá as perspectivas das políticas econômica e social. O outro, os rumos do governo e do PT. A socióloga Laura Carneiro,

filha da ex-deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ), e os economistas Carlos Eduardo Carvalho, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, e Ricardo Carneiro, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), participarão do seminário, que será encerrado pelo advogado Plínio de Arruda Sampaio, antigo militante do PT.

Palocci e o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, também foram convidados. "A Fazenda nem sequer respon-

deu ao convite, mas Patrus deve ir", disse Valente.

Mais da metade dos deputados que promovem a reunião integra o "grupo dos 30", que a cúpula petista considera rebelde. Uma exceção é o deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (SP), que presidiu a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

"Não é um seminário de fogo amigo, até porque eu não vou participar de nenhuma articulação contra o Palocci", ressaltou Greenhalgh. "Agora, o PT se acostumou a debater as coisas."

Visto pelo Planalto como mais radical que o colega, o deputado Chico Alencar (RJ) insistiu em que o enfoque das palestras será "totalmente distinto" das críticas feitas pelo presidente nacional do PL, deputado Valdemar Costa Neto (SP), que pediu a demissão de Palocci.

O presidente nacional do PT, José Genoino, prepara-se para contornar mais uma crise anunciada. "O PT não tem responsabilidade com o que sair desse encontro, pois isso é coisa de tendência."